

Produção industrial potiguar volta a crescer em julho

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, revela que, de acordo com a percepção dos empresários, a produção industrial potiguar registrou crescimento em julho de 2023 (indicador de 53,4 pontos), após sofrer retração no mês anterior. Note-se que o nível de produção vem oscilando entre crescimento e queda nos sete meses de 2023, sendo quatro incrementos e três declínios. O emprego, todavia, não acompanhou o desempenho positivo da produção, e voltou a cair (47,7 pontos). O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI), por sua vez, alcançou 75%, o que representa recuo de 3 pontos percentuais na comparação com junho (78%) e de 1 ponto percentual sobre do índice de julho de 2022 (76%), porém está 5 pontos percentuais acima de sua média histórica (hoje em 70%). Além disso, os estoques de produtos finais cresceram em julho de 2023 (51,1 pontos), embora menos do que no levantamento anterior.

Em agosto de 2023, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis são otimistas quanto à demanda (57,8 pontos), ao número de empregados (52,3 pontos), às compras de matérias-primas (51,6 pontos) e à quantidade exportada (56,3 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, atingindo 61,2 pontos, o que representa alta de 4,4 pontos em relação a julho (56,8 pontos), de 1,1 ponto sobre o indicador de agosto de 2022 (60,1 pontos) e de 10,2 pontos no que tange à sua média histórica (hoje em 51,0 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram recuo na produção; estoques de produtos finais em queda e abaixo do planejado; preveem estabilidade na demanda e na compra de insumos nos próximos seis meses; e a intenção de investimentos voltou a cair. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento na produção; estoques de produtos finais em alta, mas dentro do planejado; estimam crescimento na demanda e na compra de matérias-primas nos próximos seis meses; e a intenção de investimentos voltou a crescer na passagem de julho para agosto.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 16/08 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram queda na produção (indicador de 47,8 pontos) e nível de estoques de produtos finais efetivo acima do planejado (52,3 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/e6/90/e6902b0a-a3a3-485e-9374-7836fc2065b2/sondagemindustrial_julho2023.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 9 de agosto de 2023, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a crescer em julho, após registrar queda no mês anterior. Ressalte-se que a produção apresenta ao longo dos sete meses de 2023, quatro avanços: janeiro (52,1 pontos), março (54,2 pontos), maio (52,1 pontos) e julho (53,4 pontos), e três recuos: fevereiro (45,5 pontos), abril (39,7 pontos) e junho (49,4 pontos).

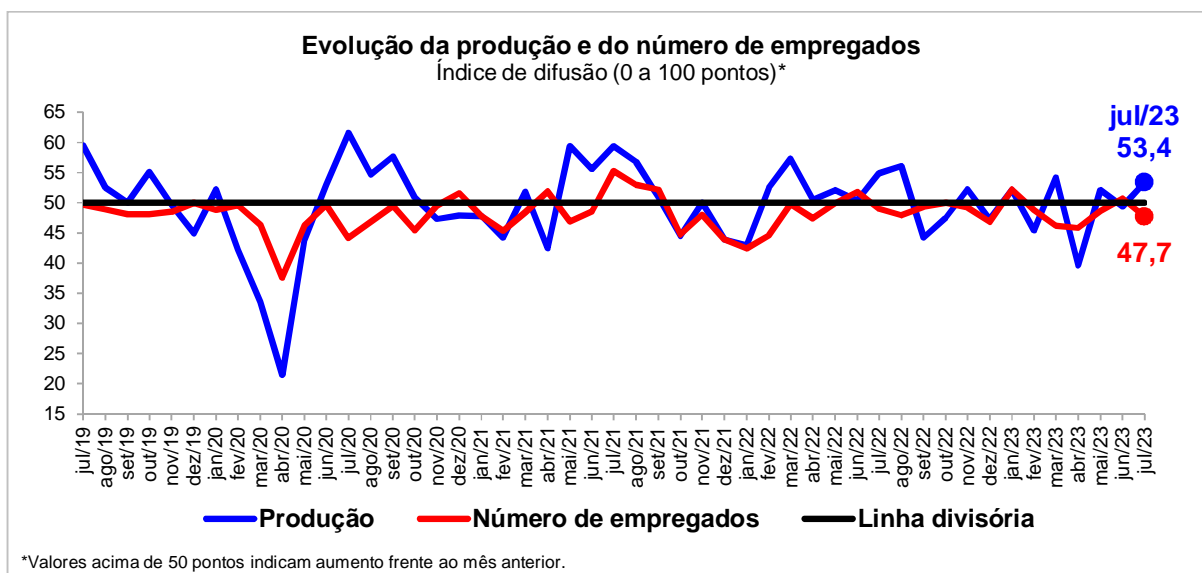
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 7, julho de 2023



O indicador de evolução da produção avançou 4,0 pontos em julho de 2023, passando de 49,4 para 53,4 pontos, e ao ficar acima da linha divisória de 50 pontos, mostra expansão da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Em relação a julho de 2022, o índice declinou 1,5 ponto (54,9 pontos). As pequenas empresas avaliaram que houve queda na produção (44,4 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram crescimento, conforme indicador de 56,3 pontos (contra 47,5 e 50,0 pontos da Sondagem anterior, respectivamente).

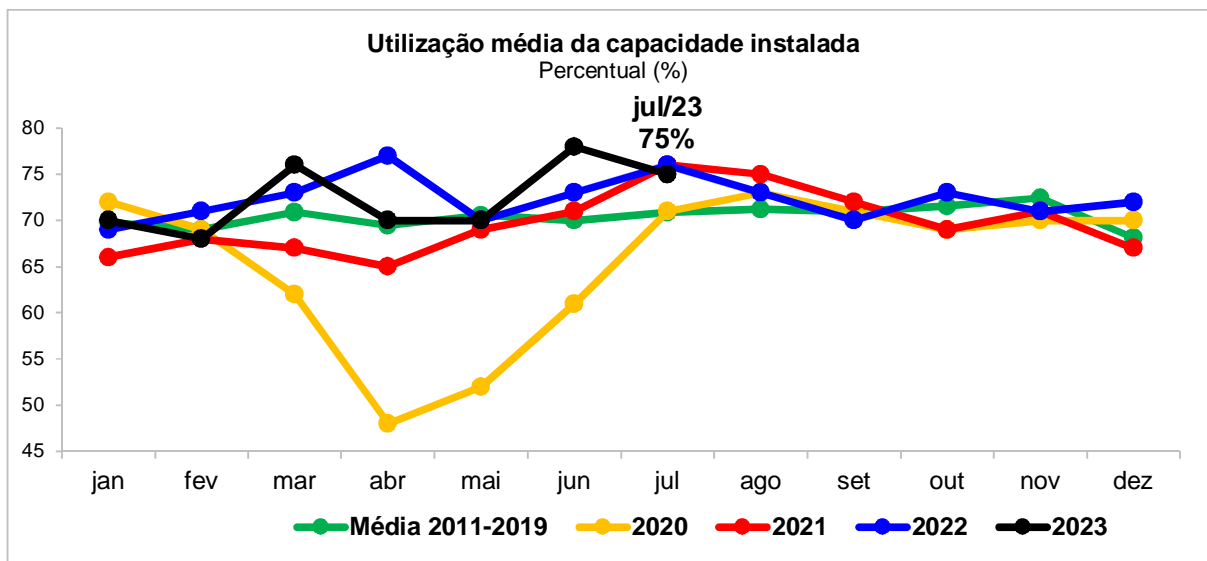
Apesar do crescimento da produção, o número de empregados voltou a cair. O indicador de evolução do número de empregados caiu 3,0 pontos em julho de 2023, passando de 50,7 para 47,7 pontos, e ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra queda no emprego industrial em relação ao mês anterior. Na comparação com julho de 2022, o indicador recuou 1,3 ponto (49,0 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram queda no número de empregados: indicadores de 47,2 e 47,9 pontos, respectivamente (ante 47,5 e 51,7 pontos, nessa ordem, da Sondagem de junho).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 75% em julho de 2023, 3 pontos percentuais abaixo do registrado em junho (78%) e 1 ponto percentual inferior ao indicador de julho de 2022 (76%). Apesar do recuo, a UCI está 5 pontos percentuais acima de sua média histórica (hoje em 70%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 78% (contra 81% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 67% (ante 70% observado em junho).

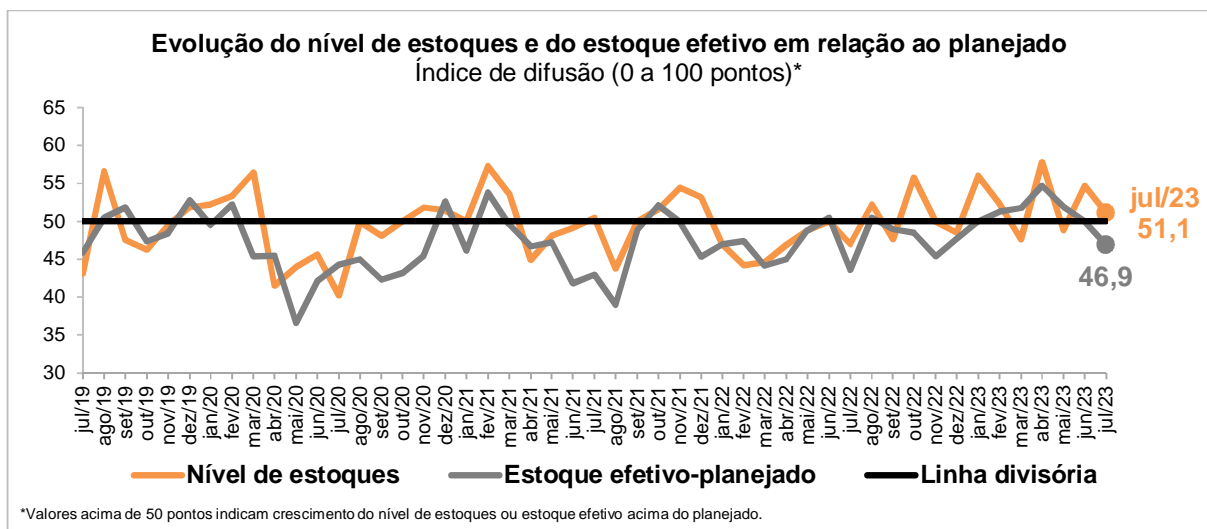
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 7, julho de 2023



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar decresceu 3,1 pontos em julho de 2023, passando de 54,7 para 51,1 pontos, porém permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os estoques do conjunto do setor cresceram comparativamente ao mês anterior, ainda que de forma moderada (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Na comparação com julho de 2022, o indicador cresceu 4,1 pontos (47,0 pontos). As pequenas empresas revelaram redução nos estoques de produtos finais (indicador de 45,8 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram crescimento, conforme indicador de 52,8 pontos.

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais declinou 3,1 pontos em julho de 2023, passando de 50,0 para 46,9 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que o estoque efetivo estava aquém do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com julho de 2022, o índice avançou 3,3 pontos (43,6 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques abaixo do desejado (indicador de 37,5 pontos), enquanto as médias e grandes registraram estoques dentro do planejado (50,0 pontos).



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 7, julho de 2023

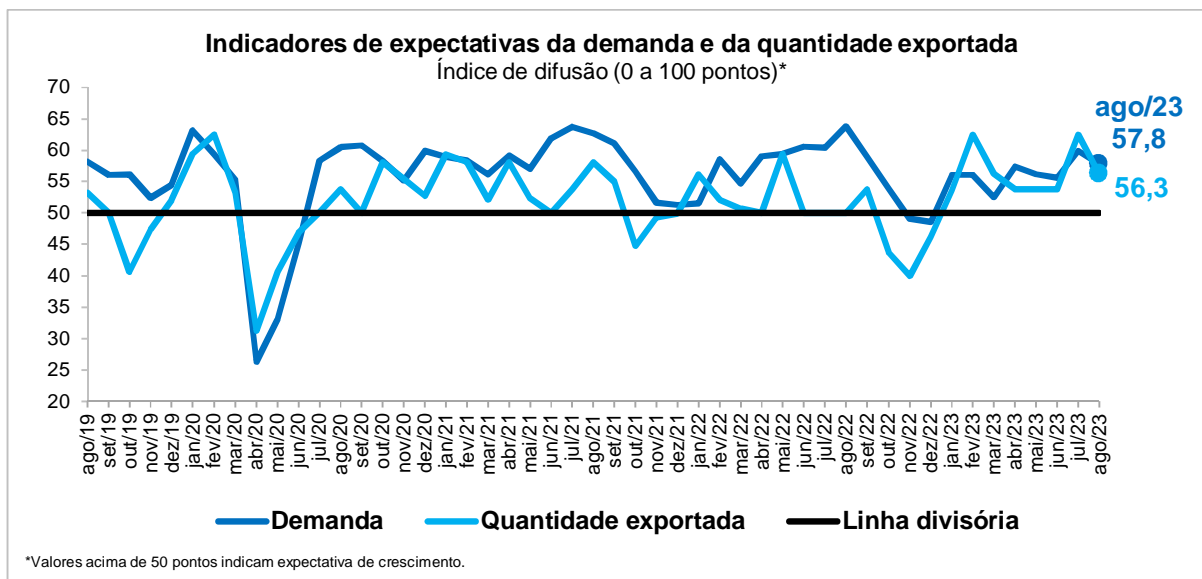


EXPECTATIVAS

Em agosto de 2023, as expectativas da indústria potiguar são otimistas em relação à evolução da demanda, do número de empregados, das compras de matérias-primas e da quantidade exportada nos próximos seis meses (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda caiu 2,1 pontos em agosto de 2023, passando de 59,9 para 57,8 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2022, o índice declinou 6,0 pontos (63,8 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas esperam estabilidade, as médias e grandes empresas preveem aumento da demanda nos próximos seis meses, segundo indicadores de 50,0 e 60,4 pontos, nessa ordem (contra 57,5 e 60,7 pontos da Sondagem de julho, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador atingiu 56,3 pontos em agosto de 2023 - ante 62,5 pontos em julho -, mostrando que os empresários potiguares preveem aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2022, o índice cresceu 6,3 pontos (50,0 pontos). O índice diz respeito tão somente às médias e grandes empresas, cujo indicador recuou 6,3 pontos, ao passar de 62,5 para 56,3 pontos, uma vez que não aparecem empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.



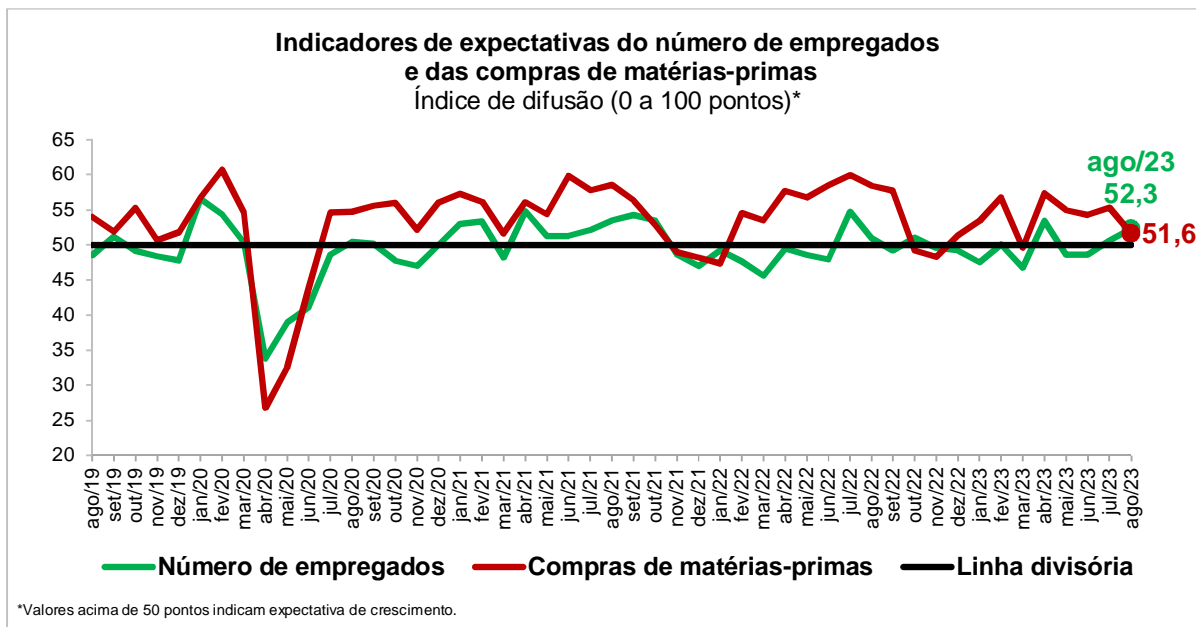
O indicador de expectativa do número de empregados subiu 1,7 ponto em agosto de 2023, passando de 50,6 para 52,3 pontos, demonstrando que os empresários potiguares preveem crescimento nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2022, o índice avançou 1,4 ponto (50,9 pontos). Tanto as pequenas (52,8 pontos) quanto as médias e grandes empresas (52,1 pontos) vislumbram aumento no número de empregados nos próximos seis meses (ante 52,5 e 50,0 da Sondagem de julho, respectivamente).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 7, julho de 2023



O indicador de expectativa das compras de matérias-primas declinou 3,7 pontos em agosto de 2023, passando de 55,3 para 51,6 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2022, o índice caiu 6,8 pontos (58,4 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 55,0 pontos do levantamento de julho), enquanto as médias e grandes vislumbram crescimento: índice de 52,1 pontos (ante 55,4 pontos da Sondagem anterior).



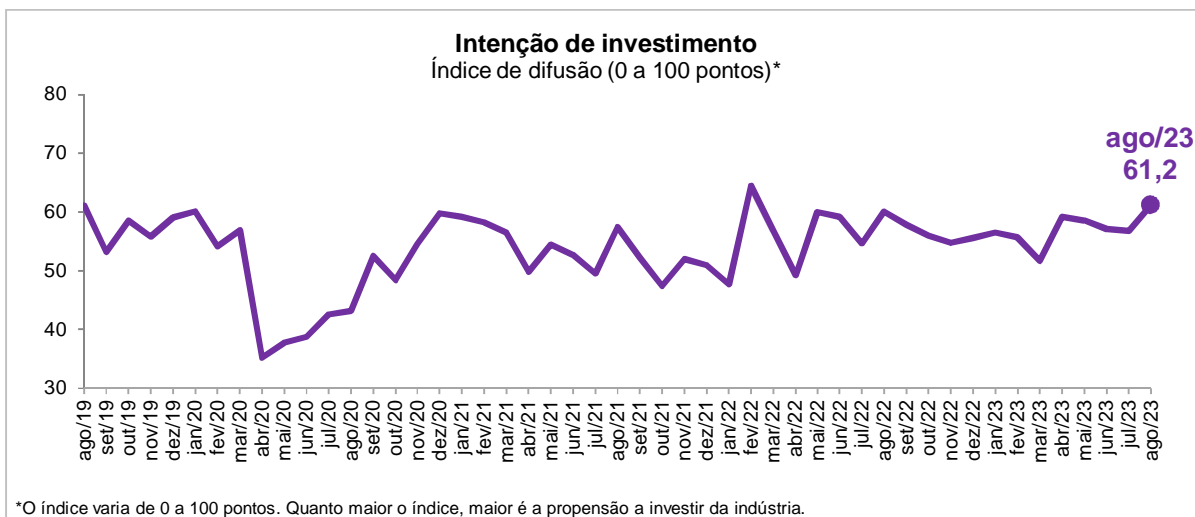
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em agosto de 2023, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 61,2 pontos, 4,4 pontos acima do valor observado em julho (56,8 pontos) e 1,1 ponto sobre o indicador de agosto de 2022 (60,1 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 0,6 ponto, de 45,0 para 44,4 pontos, enquanto entre as médias e grandes avançou 6,0 pontos, passando de 60,7 para 66,7 pontos.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 7, julho de 2023



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 7, julho de 2023



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23
Produção	54,9	49,4	53,4	52,1	47,5	44,4	55,8	50,0	56,3
UCI efetiva-usual	51,9	46,3	45,5	52,1	45,0	44,4	51,9	46,7	45,8
UCI (%)	76	78	75	69	70	67	78	81	78
Número de empregados	49,0	50,7	47,7	45,8	47,5	47,2	50,0	51,7	47,9
Estoque efetivo-planejado	43,6	50,0	46,9	45,0	50,0	37,5	43,2	50,0	50,0
Evolução dos estoques	47,0	54,7	51,1	45,0	43,8	45,8	47,7	58,3	52,8
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	ago/22	jul/23	ago/23	ago/22	jul/23	ago/23	ago/22	jul/23	ago/23
Demanda	63,8	59,9	57,8	64,6	57,5	50,0	63,5	60,7	60,4
Número de empregados	50,9	50,6	52,3	47,9	52,5	52,8	51,9	50,0	52,1
Compras de matérias-primas	58,4	55,3	51,6	60,4	55,0	50,0	57,7	55,4	52,1
Quantidade exportada	50,0	62,5	56,3	50,0	50,0	62,5	56,3
Intenção de investimento*	60,1	56,8	61,2	43,8	45,0	44,4	65,4	60,7	66,7

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 21 empresas, sendo 9 pequenas e 12 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 9 de agosto de 2023.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.